



# ADERÊNCIA DAS REVISTAS-ALVO DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA NA EDUCAÇÃO FÍSICA<sup>1</sup>

Daniela de Almeida Cónsoli<sup>2</sup>  
Felipe Ferreira Barros Carneiro<sup>3</sup>

## RESUMO

*Objetiva investigar a aderência das revistas-alvo dos bolsistas de produtividade da Educação Física com essa área de conhecimento. Utiliza o software IRAMUTEQ para compreender a relevância e a conexão dos termos utilizados nos títulos das revistas-alvo. Indica uma forte aderência das revistas com o campo científico, mas com ressalvas sobre a aproximação da Biodinâmica do Movimento com a área médica, salientando a relevância da glosa para a manutenção da especificidade do campo. PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Pesquisa; Aderência.*

## INTRODUÇÃO

A avaliação da pesquisa, classificação e produtividade servem como indicadores para ditar comportamentos no campo científico e, conseqüentemente, o processo de financiamento das pesquisas. Dessa maneira, incentiva os pesquisadores do campo, especialmente aos envolvidos com a pós-graduação, a aderirem ao sistema de avaliação. Afinal, para estar entre os melhores colocados no ranking de produção, é viável publicar em revistas de alto prestígio e sobre temas que possuem maior probabilidade publicação (GINGRAS, 2016).

Existem múltiplas formas de se avaliar o desenvolvimento de um campo científico. As publicações, entre os diversos canais de comunicação científica, se destacam por sua propriedade de permanência dos registros e seu alcance geográfico. O periódico científico, por exemplo, torna-se privilegiado entre os meios de publicações, por ser “[...] um dos mais usados pela comunidade científica, constituindo fórum privilegiado para anunciar resultados, submeter a produção a julgamento e receber contribuições.” (NASCIMENTO; GOMES, 2011, p. 2).

Tomando como base o Sistema Qualis, sua composição é formada por títulos dos periódicos vinculados aos programas de pós-graduação. A classificação dos mesmos é atualizada anualmente e separada por áreas de avaliação sendo indicativos de qualidade, formando um ranking denominado Webqualis onde: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com peso zero (NASCIMENTO; GOMES,

<sup>1</sup> Esta pesquisa não possui qualquer tipo de financiamento.

<sup>2</sup> Universidade Vila Velha (UVV), danihand@hotmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), PROTEORIA, felipefbcarneiro@gmail.com

2011), e constituem importante elemento no processo de avaliação de programas de pós-graduação e distribuição de recursos para pesquisa.

Assim, surgiu o seguinte questionamento: Qual nível de aderência entre as revistas nas quais são veiculadas a produção científica dos pesquisadores de produtividade com a própria área?

O artigo tem por objetivo analisar e investigar a aderência entre as revistas-alvo dos bolsistas de produtividade em pesquisa da Educação Física com essa área de conhecimento.

A iniciativa justifica-se pela necessidade de compreensão do campo da Educação Física e de suas produções científicas, para entendermos as diferentes particularidades da área, a partir das subáreas da biodinâmica do movimento e sociocultural e pedagógica.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa, do tipo qualitativa e exploratória, tem como *corpus* de análise as revistas que os bolsistas de produtividade veicularam sua produção no momento em que concorreram aos editais de financiamento do CNPq. Essas publicações foram utilizadas por entender que esse grupo pertence a uma parte da comunidade acadêmica reconhecida nacionalmente por seus pares e pelas agências de fomento.

Foi levantada nos currículos *Lattes* dos 91 bolsistas de produtividade<sup>4</sup> todas as publicações realizadas em revistas científicas no período em que concorreram e foram contemplados com a bolsa de produtividade em pesquisa na área de Educação Física. No caso dos pesquisadores nível 1,<sup>5</sup> foram catalogadas as revistas que foram alvo nos 10 anos anteriores à bolsa. Os bolsistas nível 2, foram consideradas as publicações em revistas nos cinco anos anteriores ao edital, conforme critérios de elegibilidade previstos na RN-028/2015 do CNPq.

Foram catalogadas 6018 publicações de pesquisadores da Subárea Biodinâmica do Movimento veiculadas em 936 revistas e 419 publicações da Subárea Sociocultural e Pedagógica dispersas em 124 periódicos científicos.

O entendimento de aderência está pautado no documento de área da Capes que subdivide esse mecanismo de classificação de periódicos em ADE 1, 2 3 e 4, onde em ADE 1 encaixam-se os periódicos sem aderência à Área 21 e ADE 4 são as revistas com alta e inequívoca aderência, sendo ADE 2 e 3 demarcados por periódicos com aderência baixa e moderada à Área 21 (CAPES, 2016).

Utilizou-se como ferramenta de análise o software IRAMUTEQ, para gerar uma “nuvem de palavra” a fim de se obter uma visão geral de cada subárea dos termos com mais destaque nas revistas-alvo. Também foi utilizada a “análise de similitude”, que se baseia na teoria dos grafos e possibilita identificar as concorrências entre as palavras. Seu resultado traz indicações da conexão, permitindo identificar as partes comuns e as especificidades em função das variáveis descritivas identificadas na análise (MARCHAND; RATINAUD, 2012).

---

4 7 bolsistas nível 1A; 5 nível 1B; 5 nível 1C; 21 nível 1D; 52 nível 2; e 1 bolsista Sênior.

5 As publicações do pesquisador sênior não foram consideradas em razão da RN-028/2015 não definir um critério objetivo que possibilite delimitar a temporalidade de sua publicação.

Para gerar a nuvem de palavras e o grafo para cada um dos *corpus* textuais, alguns critérios foram estabelecidos, como: exclusão de termos de regionalismo, nacionalidade advérbios e artigos. Para que o produto final sejam apenas os dados significantes para a análise.

## RESULTADOS E ANÁLISES

Nas imagens produzidas, cada palavra tem seu tamanho regido pela relevância em determinado corpus de texto. Essa relevância se dá pela quantidade de vezes que o termo aparece nos títulos das revistas.

### REVISTAS DA SUBÁREA DA BIODINÂMICA DO MOVIMENTO



Figura 1 – Nuvem de palavras das Revistas-alvo na Subárea da Biodinâmica do Movimento  
Fonte: Os autores

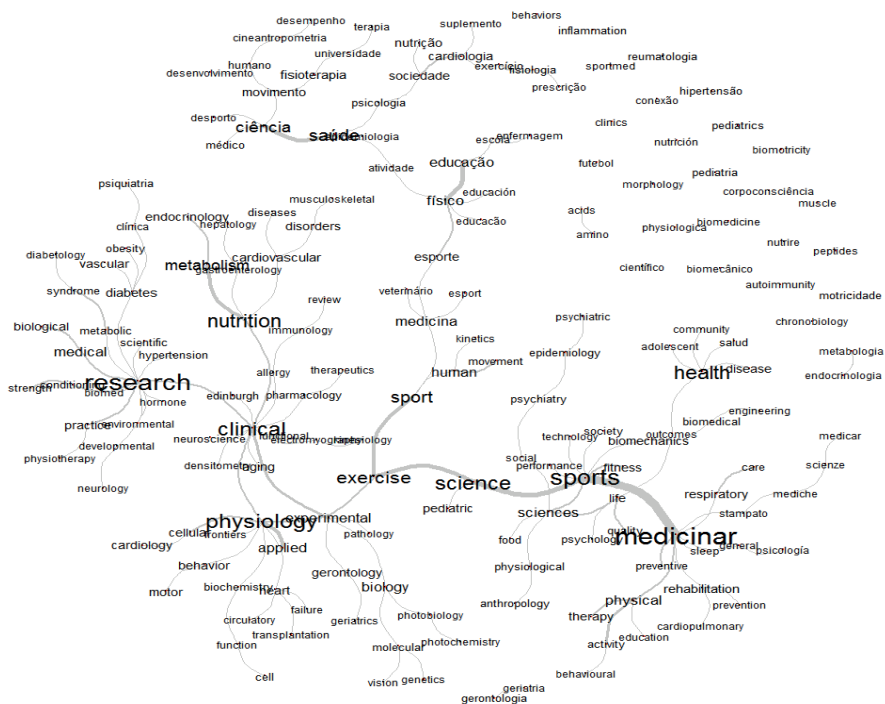


Figura 2 – Grafo das Revistas-alvo na Subárea da Biodinâmica do Movimento  
Fonte: Os autores

Sobre a aderência das revistas com a área de Educação Física, segundo o documento de área, conceitualmente, “[...] muitos profissionais advogam em favor da educação pelo movimento frente às potencialidades da área para um desenvolvimento das dimensões físicas, intelectuais, psíquicas e sociais do ser humano” (CAPES, 2016, p. 11).

Segundo Tani (1989), normalmente os estudos dessa subárea estão voltados para os mecanismos de sustentação para o movimento (bioquímica e fisiológica) e de organização motora em seus aspectos físicos (biomecânica). Job, Fraga e Neto (2008, p. 15) nomeiam essa subárea de “matriz biomédica (fisiologia do exercício, cinesiologia, biomecânica, desenvolvimento motor etc.)”, elementos que podem ser visualizados nas palavras em destaque na Figura 1.

A centralidade da palavra *medicinar* na Figura 1, indica um possível caminho ao qual as produções científicas dessa linha estão sendo direcionadas. Assim, observa-se nos segmentos da Figura 2 que diversas terminologias da área médica tem sido destaque nos títulos das revistas que os pesquisadores da Biodinâmica do Movimento têm publicado.

É possível inferir que as produções científicas desses bolsistas, podem estar se distanciando daquilo que se encontra definido no documento de área, o que torna importante a criação e aplicação de medidas como a “glosa” que a Comissão de Avaliação da Área 21 vem adotando com o objetivo de “[...] glosar os artigos e revistas que não possuam relação com a área, a fim de preservar a identidade da área em relação aos seus produtos intelectuais” (CAPES, 2012, p. 8).

Na figura 2, a correlação entre essas palavras é mais evidente, demonstrando indicações da conexidade entre elas com as disciplinas estudadas pela biodinâmica do movimento. Um exemplo é a palavra “*Saúde*”, que no grafo está conectada a psicologia, movimento, ciência, sociedade, terapia, fisioterapia, exercício, prevenção, cineantropometria, entre outras palavras, demonstrando uma relação coerente com aquilo que se convencionou como Área 21.

## REVISTAS DA SUBÁREA SOCIOCULTURAL E PEDAGÓGICA

As Figuras 3 e 4 demonstram a nuvem de palavras e o grafo de similitude da subárea Sociocultural e Pedagógica. A diferença no quantitativo de terminologias nas imagens ocorre em função do número de pesquisadores de produtividade sobre essas temáticas ser menor do que da Biodinâmica do Movimento.<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> São 85 pesquisadores com perfil de pesquisas na subárea da Biodinâmica do Movimento e 6 com perfil Sociocultural e Pedagógico.



Figura 3 - Nuvem de palavras das Revistas-alvo na Subárea Sociocultural e Pedagógica  
Fonte: Os autores

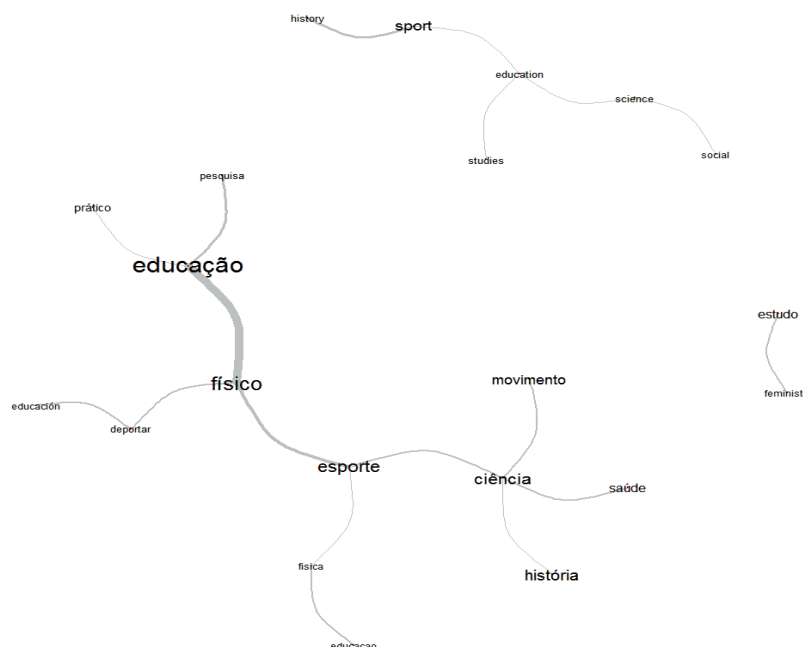


Figura 4 - Grafo das Revistas-alvo na Subárea Sociocultural e Pedagógica  
Fonte: Os autores

Quanto à aderência dessas revistas, segundo o documento de área, a Educação Física “[...] possui importante contribuição para o desenvolvimento das capacidades físicas de crianças e adolescentes em idade escolar para que as mesmas possam apresentar um bom controle e desenvolvimento de suas potencialidades físicas, motoras, psíquicas e cognitivas” (CAPES, 2016, p. 11).

Para Manoel e Carvalho (2011, p. 392) a “[...] subárea sociocultural trata de temas como esporte, práticas corporais e atividade física”. Além disso, “[...] investiga questões relativas à formação de professores, ao desenvolvimento curricular, aos métodos de ensino”. No grafo, a correlação das palavras demonstra uma possível aproximação entre o que se propõe no documento de área da Educação Física, com as características apontadas por alguns autores quanto à identidade da subárea Sociocultural e Pedagógica.

Nas revistas dessa subárea, as palavras Educação (em maior relevância), Física, Esporte e História se destacam de acordo com as Figuras 3 e 4. Um dos fatores que caracterizam essa relação de palavras com a matriz, é o fato de essa subárea estar ligada a conhecimentos e abordagens da área de ciências humanas e sociais, especialmente, por meio de suas teorias e matrizes filosóficas (CARNEIRO; FERREIRA NETO; SANTOS, 2015).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que a pesquisa levanta mais questões do que responde, no entanto, o estudo permitiu alguns achados.

Sobre a aderência das revistas-alvo dos pesquisadores de produtividade da Biodinâmica do Movimento é perceptível que, em sua maioria, os títulos estão de acordo com as orientações previstas nos critérios de classificação *Qualis* para a Área 21. Porém, os dados também revelaram uma aproximação bastante forte com terminologias da área médica nessas revistas. Salientando a “Glosa” como uma importante medida de avaliação e manutenção da especificidade do campo científico.

Na subárea Sociocultural e Pedagógica ficou em evidência a aproximação com as ciências humanas e sociais, em especial a área de Educação, indicando uma relação próxima com a área escolar, bem como uma aderência compatível com as orientações da Área 21.

Apontamos a necessidade de uma investigação que amplie as análises para o Foco e o Escopo das revistas científicas da Educação Física.

## ADHERENCE OF THE TARGET MAGAZINES OF THE PRODUCTIVITY BOLSISTS IN RESEARCH OF PHYSICAL EDUCATION

*ABSTRACT: Research the adherence of the financed researchers' target magazines of the Physical Education to this area. It uses IRAMUTEQ software to understand the relevance and connectivity of terms used in the titles of this journals. It indicates strong adherence of the journals with the scientific field, but with reservations about the approximation of the Biodynamics of the Movement with the medical area, emphasizing the relevance of the filter of the maintenance of the specificity of the field. KEYWORDS: Physical Education; Research; Adherence.*

## LA ADHERENCIA DE LAS REVISTAS DE DESTINO DE LOS INVESTIGADORES DE PRODUCTIVIDAD DE LA EDUCACIÓN FÍSICA

*RESUMEN: Tiene como objetivo investigar la adherencia de las revistas de destino de los investigadores de productividad de la Educación Física con esta área. Utiliza el software IRAMUTEQ para comprender la relevancia y la conexión de los términos en los títulos de las revistas. Indica un fuerte grip de las revistas con el campo científico, pero con reservas sobre el enfoque de la biodinámica con la medicina, haciendo hincapié en la importancia de lo filtro de mantener la especificidad del campo. PALABRAS CLAVE: Educación Física; la investigación; Adherencia.*

## REFERÊNCIAS

CAPES. Comunicado nº001/2012 - Área de Educação Física nº. 001/2012, de 03 de abr. de 2012. Atualização do Webqualis da Área. Brasília, p. 1-8, abr. 2012.

CAPES. **Critérios de classificação Qualis área 21** – Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, e Terapia Ocupacional. Brasília, p. 1-7, abr. 2017.



CARNEIRO, F. F. B.; NETO, A. F.; SANTOS, W. **Práticas Científicas em Educação Física: tradições e tensões**. Curitiba: CRV, 2015.

GINGRAS, Y. **Os desvios da avaliação de pesquisa: o bom uso da bibliometria**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2016.

JOB, I; FRAGA, A. B.; NETO, V. M. Invisibilidade das revistas científicas brasileiras de educação física nas bases de dados. Cadernos Bad. **Revista da associação portuguesa de bibliotecários, arquivistas e documentalistas**. p. 15-26, 2008.

MANOEL, E. J; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa: Revista de Educação da USP**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 389-406, maio/ago. 2011.

MARCHAND, P; RATINAUD, P. L'analyse de similitude appliquee aux corpus textuelles: les primaires socialistes pour l'election présidentielle française. Em: Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles. **JADT 2012**. (687-699). JADT 2012.

NASCIMENTO, A. C. S.; GOMES, A. A. O. Perfil de Periódicos Científicos da Educação Física: Avaliação de Aspectos Formais. **RBCE**, Porto Alegre, p. 1-14, set. 2011

TANI, G. Perspectivas da educação física como disciplina acadêmica. In: II SIMPÓSIO PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. V. II. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, **Anais...** 2-12, 1989.